



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

"O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS"

Dourados - MS
24 e 25 de outubro

INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NOS NOVOS HÍBRIDOS DE *UROCHLOA* NO PERÍODO DAS ÁGUAS

Pedro Langer^{1*}, Mábio Silvan José da Silva¹, Eduardo Lucas Terra Peixoto¹,
Giuliano Reis Pereira Muglia¹, Paulo Lopez Carnavale¹, Samuel Rodrigues
Navarro¹, Thierry Barros Coelho¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS.

Autor para correspondência: langerpdro9@gmail.com.

Sabe-se que o Brasil ocupa posição de destaque no cenário da pecuária de corte mundial, sendo a maior parte dessa produção em sistemas a pasto. Contudo, ainda há falhas nos sistemas de produção dentre os quais a escolha incorreta da cultivar e a ausência de aplicação de tecnologias necessárias a fim de atingir bons índices de produtividade são evidentes. Nesse sentido, objetivou-se com este trabalho avaliar as características agrônômicas das cultivares *Urochloa* Híbrida cv. Sabia e *Urochloa* Híbrida cv.780J, submetidas a duas doses de nitrogênio (100 e 200 kg N/ha) durante o período chuvoso. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 8 canteiros por cultivar, sendo 16 canteiros na área total. As características avaliadas foram: Altura não comprimida de dossel forrageiro, produção de massa seca de forragem, produção de folhas e colmos secos. Observou-se aumento na altura, produção de massa seca e produção de colmos nas cultivares, além de diminuição na produção de folhas na maior dose de N. Esse aumento na altura é uma resposta comum ao aumento de N, pois a maior dosagem de nitrogênio estimula o crescimento vegetal, além disso, o aumento na produção de colmos também está associado à adubação nitrogenada e ao crescimento da altura, visto que, com o acréscimo da altura, o processo de autosombreamento se torna mais expressivo, em função disso, as forrageiras realizam maior alongamento do colmo, visando permitir maior incidência de luz na camada mais basal da planta. Todavia, a cultivar 780J apresentou os maiores valores de produção de matéria seca/ha, e peso de folhas secas, demonstrando sua responsividade produtiva as doses de adubação. Já a cultivar Sabiá apresentou um aumento da altura de dossel, e redução dos valores de índices produtivos foliares e aumento da produção de colmo, sendo essa estrutura, notadamente menos digestível quando comparada às folhas. Conclui-se que a cultivar 780J apresentou maior eficiência de utilização do nitrogênio no período mais chuvoso do ano, além disso, com este projeto, pode-se desenhar uma recomendação nitrogenada para os híbridos, visto que, ainda se carecem de informações acerca destes materiais.

Palavras-chave: eficiência produtiva, forragicultura, pastagens

Agradecimentos: À FUNDECT pela concessão da bolsa ao primeiro autor e ao Núcleo de Estudos em Pastagens e Autonomia Forrageira (NEPAF-UFGD).

Apoio:



Organização:

